



**IX Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG
& VII Salão de Extensão**

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



**RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NA REABILITAÇÃO DE MULHERES
MASTECTOMIZADAS**

Maiara Muller^a, Tuane Miorelli Rigatti^a, William Dhein^{a*}, Liziane Bertotti Crippa^{a*}

a) Curso de Fisioterapia, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

***Orientador (autor correspondente):**

*Liziane Bertotti Crippa, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366.
Caxias do Sul – RS. CEP: 95020-472.
E-mail: liziane.crippa@fsg.edu.br

Palavras-chave:

Fisioterapia. Mastectomia. Reabilitação.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O câncer, também conhecido como neoplasia maligna, trata-se de uma doença genética em que ocorre mutação celular (SARMENTO, 2021). Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de mama é o mais frequente entre as brasileiras, tendo 60 mil novos casos por ano. Entre os fatores que podem estar relacionados com o crescimento anormal das células mamárias é válido destacar alterações hereditárias ou adquiridas por exposição a fatores ambientais ou fisiológicos, que levam ao surgimento do tumor. O câncer de mama é uma patologia complexa, de etiologia ainda desconhecida, mas que, embora apresente alta incidência e mortalidade, se diagnosticada precocemente e tratada de forma adequada apresenta grande potencial de cura. Nesse contexto, destaca-se o importante papel da fisioterapia, que atua tanto na prevenção quanto na melhora dos sintomas e da qualidade de vida (QV). Assim, este estudo teve como objetivo revisar os estudos da literatura, a fim de discutir os recursos fisioterapêuticos mais utilizados na reabilitação de mulheres mastectomizadas. **METODOLOGIA:** O estudo se trata de uma revisão integrativa. Foram selecionados artigos nas bases de dados: Scielo, Google Acadêmico e Pubmed. As palavras-chave utilizadas foram: reabilitação, fisioterapia e câncer de mama. Durante a seleção foram adotados os seguintes critérios: serem estudos analíticos observacionais ou experimentais na língua portuguesa publicados entre os anos 2010 e 2021 que utilizaram recursos fisioterapêuticos na reabilitação de pacientes mastectomizadas. Na etapa de análise dos dados foram delimitados os artigos com base no título e resumo, em caso de dúvida o artigo todo era analisado. Em posse dos artigos foram identificados os recursos fisioterapêuticos e os desfechos das intervenções. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram encontrados 48 artigos, sendo excluídos 32

que não contemplavam os critérios de inclusão. Dessa forma, 16 artigos foram selecionados para a revisão integrativa. Os recursos fisioterapêuticos mais utilizados em pacientes em reabilitação pós-mastectomia citados na literatura são: (a) cinesioterapia por meio dos movimentos fisiológicos da osteocinemática do ombro, movimentos passivos, ativo-assistidos e ativos (NASCIMENTO, 2012); (b) alongamento muscular dos grupos do membro superior (NASCIMENTO, 2012); (c) drenagem linfática manual (GUGELMIN, 2018); (d) massagem, compressão e relaxamento muscular (NASCIMENTO, 2012); (e) pilates (FRETTA, 2019); (f) reabilitação robótica (FRETTA, 2019); e (g) estimulação elétrica de alta voltagem (BARROS, 2013). Por meio desses recursos, a fisioterapia promoveu a recuperação funcional do membro superior (MS) e minimizou as complicações no pós-operatório da mastectomia, como: complicações cicatriciais, linfedema, alterações na sensibilidade, depressão, fibroses, alterações posturais, algias, diminuição ou perda total da amplitude de movimento (ADM) e da força muscular, comprometimento da capacidade respiratória, perda ou redução da capacidade funcional (BATISTON, 2013); para assim, possibilitar maior bem estar à mulher operada, resultando em mais rapidez para o retorno às atividades de vida diária e para a reiteração social (RAMOS, 2021). **CONCLUSÃO:** Os recursos fisioterapêuticos mencionados na reabilitação pós mastectomia são a cinesioterapia (exercícios ativos e alongamento), pilates, terapia manual (drenagem linfática e massagem), estimulação elétrica e reabilitação robótica. Relata-se melhora na capacidade funcional, redução da dor, da depressão e do linfedema, além de aumentar a amplitude de movimento e a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BARROS, Vanessa Mundim e; et Al. Linfedema pós-mastectomia: um protocolo de tratamento. **Scielo Brasil**. Junho, 2013.

COSTA, C.L.A; et. Al. Os recursos fisioterapêuticos na reabilitação de mulheres pós mastectomizadas. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. 2020; 44; p.1-8.

FARIA, L. As práticas do cuidar na oncologia: a experiência da fisioterapia em pacientes com câncer de mama. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.17, supl.1, jul. 2010, p.69-87.

FRETTA, Tatiana de Bem; et. Al. Tratamento de reabilitação para dor em mulheres com câncer de mama. **Scielo Brasil**, setembro, 2019.

GUGELMIN, M.R. Recursos e tratamentos fisioterápicos utilizados em linfedema pós mastectomia radical e linfadenectomia: revisão de literatura. **Revista Arq. Catarin Med.**. 2018 jul.-set. 47(3):174-182.

GUTIÉRREZ, M. G. R; BRAVO, M. M; CHANES, D. C. Adesão de mulheres mastectomizadas ao início precoce de um programa de reabilitação. **Acta Paul Enferm.** 2007; 20(3):249-54.

HWANG, J. H. et al .Effects of supervised exercise therapy in patients receiving radiotherapy for breast cancer. **Yonsei Med J.**2008; 49 (3):443-50.

Instituto Nacional de Câncer (INCA). Disponível em:

<<https://www.inca.gov.br/publicacoes/infograficos/cancer-de-mama-como-se-proteger>>. Acesso em: 22 agost 2021.

LEAL, Nara Fernanda Braz da Silva; et. Al. Linfedema pós-câncer de mama: comparação de duas técnicas fisioterapêuticas - estudo piloto. **Scielo Brasil.** Dezembro, 2011.

LEONEL, A.C.C; BARBOSA, M.S.S; MACHADO. C.K. A atuação da fisioterapia no tratamento do câncer de mama e as principais complicações no pós-operatório.

NASCIMENTO, Simony Lira do; et. Al. Complicações e condutas fisioterapêuticas após cirurgia por câncer de mama: estudo retrospectivo. **Scielo Brasil.** Setembro, 2012; 248-255.

PETITO, Eliana Louzada; et. Al. Aplicação de programa de exercícios domiciliares na reabilitação do ombro pós-cirurgia por câncer de mama. **Scielo Brasil.** Fevereiro, 2012.

RAMOS, J.M.C; CORREIA, L.F. Recursos fisioterapêuticos na reabilitação de mulheres mastectomizadas: uma revisão de literatura. **Revista Cadernos de Graduação Ciências Sociais e Humanas.** 2021; p.3-16.

RETT, Mariana Tirolli; et. Al. A cinesioterapia reduz a dor no membro superior de mulheres submetidas à mastectomia ou quadrantectomia. **Scielo Brasil.** Setembro, 2012.

RIEF, W; BARDWELL, W.A; DISMDALE, J.E. Long-term course of pain in breast cancer survivors: a 4-year longitudinal study. **Breast Cancer Res Treat.**2011; 130 (2): 579-86.

SARMENTO, G. Oncologia para fisioterapeutas. 1 ed. São Paulo: **Manole**, 2021.

SILVA, M. P. P; DERCHAIN, S. F. M; REZENDE, L. F. Movimento do ombro após cirurgia por carcinoma invasor da mama: estudo randomizado prospectivo controlado de exercícios livres versus limitados a 90° no pós-operatório. **Rev. Bras Ginecol. Obstet.**2004; 26(2): 125-30.